



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE COVELAS**

**Rua do Soutal, n.º 64 – Covelas – 4830-128 Póvoa de Lanhoso**

Reverendíssimo Senhor Padre Couto

Reverendíssimo Padre Rafael

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Póvoa de Lanhoso

Ex.ma Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

Senhores Vereadores

Ex.mo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Covelas

Senhores Presidentes de Junta

Senhores Membros da Assembleia de Freguesia de Covelas

Caros familiares do Padre Couto

Minhas Senhoras e meus Senhores

Não serei, certamente, a pessoa mais indicada para falar aqui em nome de todos os habitantes de Covelas. De facto, vivo cá há apenas 10 anos e não pude acompanhar a longa presença do Padre Couto, enquanto responsável por esta paróquia. Mas cabe-me o dever institucional, enquanto atual Presidente da Assembleia de Freguesia, órgão político que, por eleição, representa todos os covelenses, de falar em nome de todos eles, nesta ocasião tão especial. Faço-o não apenas como obrigação, mas com todo o gosto. Porque, aliás, penso ser muito consensual aquilo que todos gostariam de dizer neste momento. A atividade de um pároco, ao longo de tantos anos, deixa sem dúvida um forte impacto em todos os paroquianos, praticantes ou não. É muito tempo de convivência, que acompanha o nascimento e crescimento de várias gerações, no dia a dia das alegrias e das tristezas comuns. Qualquer forasteiro que tenha chegado a Covelas recentemente, como eu, se apercebeu de imediato da forte



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE COVELAS**

**Rua do Soutal, n.º 64 – Covelas – 4830-128 Póvoa de Lanhoso**

relação afetiva que todos possuíam com o Padre Couto. Esta mesma sessão é clara manifestação disso.

Mas, neste momento quero salientar sobretudo a boa relação que o Padre Couto cultivou com as diversas instituições da freguesia, nomeadamente com os órgãos autárquicos. No respeito pela autonomia de cada um e sem criar qualquer equívoco ou pretender qualquer intromissão, sempre apoiou uma colaboração estreita, ao serviço da mesma população e independentemente da orientação política em causa. Aliás, o seu modo cordial e simples de se relacionar em muito contribuiu para que o serviço comum da população fosse sentido, mesmo pela autarquia, como mais importante do que as identificações ideológicas. A autarquia agradece esse exemplo e espera estar à altura desse sinal, colocando sempre acima de tudo o interesse de todos e promovendo a sadia relação entre as pessoas e as instituições.

Em nome de todos os habitantes de Covelas quero, pois, agradecer ao Padre Couto a sua entrega a este povo e o exemplo de concórdia que nos deixa. Desejamos uma vida ainda longa, em merecido descanso. Nunca será esquecida, aqui, a sua passagem e o exemplo que nos deixou. Tudo faremos para poder corresponder a esse exemplo.